UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 20

Questão 01

Modo de Produção Asiático (MPA) é um conceito cunhado por Marx, Referindo-se a um sistema social, político e econômico específico de sociedades antigas como Egito e Mesopotânea.

O MPA também se refere a uma Forma de organização burocrática formal do trabalho Humano, a Forma como as Relações Humanas, sociais, e como a Relação sociedade ~ Estado acontecem nessas civilizações.

O MPA despertou o interesse de teóricos da Administração como Tragtenberg pelo Fato de neste contexto haver acontecido a gênese da Estrutura Burocrática FORMAL; que se Realiza plenamente no Estado, nas civilizações antigas. E que antecede em séculos o processo de modernização da sociedade, e o advento da empresa privada capitalista e a abstração de Weber da burocracia como tipo ideal.

Quanto ao contexto histórico-social, o MPA acontece em sociedades hidráulicas, cuja base econômica é a agricultura hidráulica; sociedades essas como o antigo Egito e a Mesopotânea, como já mencionado. Todavia, apesar deste caráter histórico, o MPA também apresenta uma dimensão a-histórica; não sendo possível precisar quando o modo de produção começou e/ou quando terminou; já que diferentes sociedades (para além de Egito e Mesopotânea) se organizaram em torno desta lógica de organização burocrática FORMAL. Sociedades antigas como China,

EM BRANCO

Índia e América pré-colombiana, por exemplo.

Uma característica central do MPA é a necessidade de realização de grandes obras, como construção de diques, represas, sistemas de irrigação, templos e pirâmides. Sendo a necessidade de coordenação do trabalho humano para a realização dessas obras de "interesse universal/coletivo" o que legitima o MPA.

Nesse contexto, o Estado Teocrático surge como ente capaz de organizar e coordenar o trabalho humano via uma Estrutura Burocrática Formal Rigidamente Hierarquizada. Outra importante característica do MPA é o Fato de o Estado deter a propriedade da terra, tendo os camponeses o direito de uso. Para tal, esses camponeses trabalhavam no regime de corveia, com servidão forçada nas grandes obras públicas. Além disso, também cabia aos camponeses o pagamento de impostos via excedente de produção, que era expropriado pelo Estado em prol dos interesses da nobreza e dos guerreiros que a ela serviam.

Dessa forma, outra importante característica do MPA é [illegible] o Fato de a autoridade estar vinculada à hierarquia, o que permitiu/legitimou o Estado a expropriar o excedente econômico para satisfazer os interesses de uma minoria, interesses esses salvaguardados como se fossem interesses coletivos e universais.

EM BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 20

Por fim, é no contexto histórico das civilizações antigas e do MPA que se dá a gênese da Estruturação Burocrática Formal (Tragtenberg). Sendo tal lógica de organização formal burocrática a base do pensamento Administrativo; a lógica que se manifesta desde a Escola clássica e o Movimento da Administração científica, a Escola das Relações Humanas, até as formas mais flexíveis e inovativas das organizações contemporâneas.

muitas

EM BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 20

Questão 02

A Burocracia Patrimonialista do Modo de Produção Asiático (MPA) emerge com o excedente econômico, que é expropriado pelo Estado.

Dessa forma, a burocracia patrimonialista refere-se a uma estrutura formal, rigidamente hierárquica, na qual o Estado patrimonialista tem a função social de organizar e coordenar o trabalho humano em prol de supostos interesses universais e coletivos, como a construção de grandes diques, represas e sistemas de irrigação que viabilizavam o modo de produção de sociedades agrícolas da antiguidade.

Era a realização desses interesses universais imaginários que legitimavam a autoridade do Estado no contexto do MPA. Todavia, ~~é muito importante~~ nos interesses universais estavam escamoteados os particulares, já que o excedente econômico era expropriado pela nobreza e pelos guerreiros (que serviam a nobreza), que personificavam o Estado como Estrutura Burocrática Patrimonialista (Hegel)

Dessa forma, como destaca Marx e Antunes, no MPA acontece a transição do comunismo primitivo (no qual os meios de produção e a produção são coletivos) para a sociedade de classes, na qual

EM BRANCO

há a exploração do homem pelo homem).

No caso do MPA, essa dinâmica acontece por meio da propriedade da terra pelo Estado, do uso da terra pelos camponeses (Mediante trabalho forçado em sistema de corvéia e pagamento de impostos via excedente da produção agrícola) e da expropriação desse excedente econômico pelo Estado Burocrático Patrimonialista para satisfazer os interesses da nobreza como se interesses coletivos fossem. Há, assim, a sobreposição dos interesses de uma classe, em detrimento dos interesses de outra.

EM BRANCO